Era

então

quase

a hora

sexta,

e toda

a terra

ficou

LINÓLEO DE HELDER BANDARRA

coberta de trevas até à hora nona.

E escureceu-se o sol, e rasgou-se pelo meio o véu do templo. E Jesus, exclamando em alta voz, disse: Pai, nas tuas mãos encomendo o meu espírito. E, dizendo isto, expirou.

Litoral

Do Evangelho de S. Lucas

SECRETARIA JUDICIAL

Comarca de Aveiro

Anúncio

1.ª Publicação

Faz-se saber que, pela Primeira Secção do Primeiro Juizo desta Comarca, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando José Canha Balseiro, solteiro, maior, ausente em parte incerta, com última residência conhecida no lugar da Quinta do Picado, freguesia de Aradas, desta Comarca, para, no prazo de VINTE DIAS, depois de findo o dos éditos, contestar, querendo, a acção de processo ordinário de investigação de paternidade ilegítima que Duarte Balseiro Novo, casado, lavrador, residente naquele lugar da Quinta do Picado, dita freguesia, lhe move e a outros, na qualidade de herdeiros de João Balseiro Novo, falecido no dia 2 de Janeiro do ano corrente, no estado de casado com Maria de Jesus da Silva, por via da qual o autor pretende que os réus sejam condenados a reconhecer que ele autor é filho ilegítimo do mencionado João Balseiro Novo, que foi do já referido lugar da Quinta do Picado, e, nessa qualidade, lhe assistem todos os direitos consignados nos números 1 a 3 do art.º 31.º do Decreto n.º 2, de 25 de Dezembro de 1910 e ainda que os mesmos réus sejam condenados nas custas, procuradoria e no mais legal, com os fundamentos constantes do duplicado da petição inicial que se encontra na Secretaria deste Tribunal à ordem do citando.

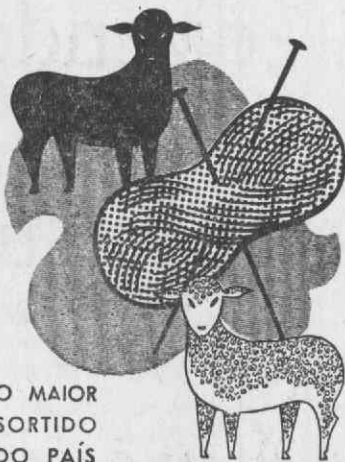
Aveiro, 11 de Março de 1964

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Villa Nova

O Escrivão de Direito,

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

Litoral ★ N.º 489 ★ Aveiro, 21-3-964

EDITAL

Joaquim Neto Murta, Engenheiro-Chefe da Segunda Circunscrição Industrial.

Faz saber que a firma Gráfica Aveirense, L.da, pretende licença para instalar uma oficina de tipografia, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, poeiras, ruídos, trepidação e perigo de incêndio, sita na Rua D. Jorge de Lencastre, n.º 7, freguesia de Vera Cruz, concelho e distrito de Aveiro.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo número 23 908, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, na Avenida Sá da Bandeira n.º 111.

Coimbra e 2.ª Circunscrição Industrial, em 14 de Fevereiro de 1964.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição,

Joaquim Neto Murta

TEATRO AVEIRENSE

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

AVEIRO

Assembleia Geral Ordinária

(2.ª Convocatória)

Conforme o artigo 40.º dos nossos Estatutos, convido os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 de Março de 1964 (2.ª Convocatória), pelas 10 horas, na Sede Social, com a seguinte ordem do dia:

Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1963.

Aveiro, 16 de Março de 1964.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

(Carlos Gamelas Gomes Teixeira)

Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos

S. A. R. L.

AVEIRO

Convocatória

Nos termos do Art.º 22.º dos nossos Estatutos, são convidados os Senhores Accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 30 do corrente, pelas 14 horas, na Sede Social, em Aveiro a fim de:

1.º — Discutir, votar ou alterar o «Relatório e Contas» da Direcção e o «Parecer do Conselho Fiscal» referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1963;

2.º — Proposta para se modificar o valor dos «Fundos de Reserva Livre» e «para Encargos Eventuais» para efeito de se reavaliar o stock pela técnica do custo directo,

3.º — Resolver o preenchimento de uma vaga no Conselho de Administração;

4.º — Tratar de qualquer assunto de interesse para a Sociedade.

Aveiro, 11 de Março de 1964

O Presidente da Assembleia Geral

Francisco António Soares

NOTA — Por lapso da Redacção, esta convocatória foi publicada, no número passado, com o título de Companhia Aveirense de Moagens.

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITÂNIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

UM ARTIGO DE ALVES MORGADO

JÚPITER

A Grande Vedeta da Sistema Solar

JÚPITER, grande vedeta do sistema solar, continua no galarim. E continuará, certamente, por muito tempo. Americanos e Russos tomaram-no à sua conta. Os primeiros, estimulados pelas experiências que os seus rivais levaram a cabo, últimamente, estenderam ao colosso do nosso pequeno universo as experiências a que vinham submetendo Mercúrio, Vénus e Marte.

Como é do domínio público, através das notícias dimanadas de Washington, os Russos enviaram para Júpiter vibrações de rádio, à velocidade da luz, e captaram depois o seu eco, recebido pelo radar. Tanto os astrónomos russos como os americanos já haviam captado sinais de radar reenviados pelos mais próximos vizinhos do nosso planeta. Júpiter está a ser explorado, agora, pela primeira vez, por idêntico processo. Os americanos utilizam nas suas experiências o telescópio de radar--rádio mais potente do Mundo, por eles instalado nas montanhas de Porto Rico.

Júpiter é uma floresta de mistérios. Um deles é a famigerada «mancha vermelha», integrada na atmosfera do planeta. Parece tratar-se de um sinal ou fenómeno de carácter permanente, pelo menos de carácter permanente desde que o astrónomo Cassini a observou, pela primeira vez, em 1665. De então para cá, nunca deixou de se mostrar no mesmo local. É alongada, calcula-se em cinquenta mil quilómetros o seu comprimento e deve o nome à característica coloração. Os cientistas que desde 1879 a observam sistemàticamente descrevem-na como «ilha a flutuar num oceano». Crê-se que ela é teatro de acontecimentos singulares, que lhe alteram a cor e o grau de visibilidade. A partir de certa altura, o tom vermelho vai diminuindo progressivamente de intensidade e, em determinadas épocas, a Mancha desmente o nome com que foi baptizada, pois torna-se cinzenta e, em seguida, esbranquiçada, de tal forma que chega a ser quase imperceptível. Mas de repente, como se fosse um rosto pálido a que afluísse todo o sangue, a Mancha readquire a coloração vermelha habitual. Ignora-se a razão deste fenómeno, mas julga-se que a mudança de cor da Mancha está vinculada às alterações sofridas pela faixa tropical — uma das faixas paralelas que circundam o planeta e constituem a sua fisionomia habitual. Quando a referida faixa tropical desfalece, até ficar quase invisível, a famosa mancha acentua a sua vermelhidão.

É este um dos muitos enigmas jovianos que os homens de ciência dos Estados Unidos e da Rússia procuram solucionar com as experiências em curso. Pela forma por que os ecos do radar são reflectidos por um corpo celeste, é possível recolher informações sobre a natureza da sua atmosfera, contextura da superfície, zonas de radiação, etc..

A Semana Santa em Aveiro

22 DE MARÇO — DOMINGO DE RAMOS

10 horas — Bênção dos Ramos na Igreja das Carmelitas. Procissão dos Ramos em direcção à Sé, seguindo pelas Ruas de Gustavo Ferreira Pinto Basto, de Miguel Bombarda e de Santa Joana.

10 horas — Na Sé, Missa Solene com assistência pontifical.

25 DE MARÇO — QUARTA-FEIRA SANTA

17.30 horas — Ofício de Matinas.

26 DE MARÇO — QUINTA-FEIRA SANTA

10 horas — Canto de Laudes. Missa Crismal para a bênção dos Santos Óleos. Um sacerdote delegado de cada arciprestado e todos os sacerdotes da cidade assistirão a esta Missa. Pede-se a presença das Religiosas que o possam fazer, mesmo que à tarde tenham Missa nas suas capelas.

17.30 horas — Missa Pontifical da Ceia do Senhor, com homilia, lava-pés e comunhão do clero e fiéis Procissão da Santa Reserva. Desnudação dos Altares. Adoração do Santíssimo Sacramento até à meia-noite.

27 DE MARÇO — SEXTA-FEIRA SANTA

10 horas — Ofício de Matinas e Laudes.

16 horas — Celebração Litúrgica da Paixão e Morte do Senhor, com comunhão do clero e fiéis. Sermão.

21.30 horas — Procissão do Enterro do Senhor, dirigindo-se para a igreja paroquial da Vera-Cruz, com o seguinte itinerário: ruas de Santa Joana, dos Combatentes da Grande Guerra e de Coimbra, Ponte-praça e Rua de José Estêvão.

28 DE MARÇO — SÁBADO SANTO

10 horas — Ofício de Matinas e Laudes.

22.30 horas — Vigília Pascal com a renovação das promessas do Baptismo. Missa Pontifical da Ressurreição, com comunhão dos fiéis.

29 DE MARÇO — DOMINGO DE PÁSCOA

11 horas — Missa Solene com assistência pontifical. No fim, Bênção Papal, com indulgência plenária.

Pelo Governo Civil

★ Campanha de Auxílio às vítimas dos temporais na Ilha de S. Jorge

Pelo Director do Colégio de Albergaria-a-Velha, foi enviada ao sr. Governador Civil, a importância de 700$00, oferecida pelos professores e alunos daquele Colégio, com destino às vítimas da catástrofe ocorrida na Ilha de S. Jorge — Açores.

Para o mesmo fim, o Chefe do Distrito recebeu a quantia de 10 700$00, remetida pela Cooperativa Agrícola de Oliveira de Azeméis e obtida em subscrição realizada por louvável iniciativa daquele organismo entre os seus associados.

Pelo Museu Regional

★ Exposição Retrospectiva de João Carlos

Na tarde do dia 12, chegou ao Museu de Aveiro, vindo de Lisboa, o segundo e último lote de caixotes e embalagens com as obras do singular artista, ilhavense insigne, Dr. João Carlos Celestino Gomes.

Vão ser expostas no salão nobre do nosso Museu, prevendo-se para breve a abertura do importante certame retrospectivo — o primeiro do género que esta cidade vai usufruir.

★ Visitante ilustre

Na penúltima semana, visitou demoradamente o Museu Regional o sr. Robert Bruce Inverarity, Director do Adirondack's Museum, um museu de barcos autênticos, do Estado de Nova Iorque.

O ilustre visitante e sua esposa foram recebidos e guiados pelo sr. Dr. António Manuel Gonçalves, Director do nosso Museu, a quem felicitaram pelos belos arranjos, particularmente das salas da ala nova: as de Arte Sacra Barroca e as da Galeria de Aveiro.

Pelo Hospital de Santa Joana

● Pela Direcção Geral dos Hospitais, foi concedido à Santa Casa da Misericórdia desta cidade, um subsídio de cooperação no valor de 320 contos.

● Na sua última reunião, a Mesa Administrativa da Santa Casa, por proposta da sua Direcção Clínica, deliberou louvar o seguinte pessoal de enfermagem, considerando a sua dedicação e competência:

Irmã Maria de Fátima, Irmã Alfreda Maria, Irmã Envagelina Maria, Rosália Rigueira e António Cajús.

● Continua a registar-se um apreciável movimento de inscrições de Irmãos-Associados da Santa Casa da Misericórdia.

● No Hospital de Santa Joana, revestiram-se de alto significado cristão as cerimónias do «Dia do Doente», realizadas no passado domingo, dia 15.

De manhã, foi celebrada missa, com a Comunhão Pascal dos enfermos do Hospital; e, de tarde, membros da Acção Católica, acompanhados por elementos da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, visitaram os doentes, a quem deixaram, além de lembranças, salutares palavras de conforto, resignação e amizade.

● Ponderadas diversas circunstâncias, foi alterado o programa oportunamente projectado quanto a um peditório a favor do Hospital, que se estenderia às freguesias rurais e que, como então ficou estabelecido, se realizaria antes da «Semana Santa».

Assim, e por agora, esse peditório foi adiado, na cidade, para dia a designar.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO
Comissão Municipal de Turismo

Concurso dos Painéis das Proas dos Barcos Moliceiros

A Comissão Municipal de Turismo de Aveiro faz público que, em sua última reunião, resolveu repetir o concurso sobre os paineis das proas dos barcos moliceiros, no dia 12 de Abril p. f., pelas 15 horas, atribuindo três prémios, respectivamente, de Esc.: 1.000$00, 700$00 e 400$00, para as proas que se apresentem com os paineis mais típicos e sugestivos, quer sejam novos ou restaurados.

Serão também atribuidos prémios de consolação no valor de Esc.: 150$00, aos restantes concorrentes, desde que apresentem os seus barcos com um mínimo de condições compatível com a finalidade do concurso.

O júri de classificação será constituido pelos Senhores Presidentes da Câmara e da Comissão de Turismo, Capitão do Porto, Eduardo Cerqueira, Directores dos jornais locais e pelo conceituado artista aveirense Senhor Gervásio Aleluia.

As inscrições aceitam-se no Posto de Informações da Comissão Municipal de Turismo, existente no recinto da Feira-Exposição de Março, até às 15 horas do referido dia 12 de Abril.

O Presidente da Comissão Municipal de Turismo

Carlos Alberto da Cunha Soares Machado

Eng.º Leonel Monteiro Esteves

Transferido, a seu pedido, para a Direcção de Urbanização do Distrito do Porto, após uma permanência de muitos anos em Aveiro, o sr. Eng.º Leonel Monteiro Esteves foi alvo de uma expressiva homenagem por parte dos seus numerosos amigos desta cidade, que quiseram assim testemunhar-lhe quanto apreciam as suas qualidades de carácter e de profissional distinto.

Na penúltima quarta-feira, dia 11, realizou-se um jantar de despedida, no Arcada Hotel, a ele assistindo meia centena de convivas, entre os quais muitos engenheiros, professores, médicos, funcionários públicos e comerciantes.

Na mesa de honra, ladeando o homenageado, viam-se os srs. Eng.ºs Cunha Amaral, Director dos Serviços de Urbanização do Distrito, e Braga da Cruz. Enaltecendo os predicados morais e profissionais do sr. Eng.º Monteiro Esteves e relevando a estima e consideração de que justamente goza em Aveiro, usaram da palavra os srs. Eng.ºs Cunha Amaral, Braga da Cruz, Nóbrega Canelas e Simões Pontes, e os srs. drs. Moreira Lopes, João Raposo e Bernardo Doutel. No final, o homenageado, sensibilizado, agradeceu.

No decurso da festa, foram lidos vários telegramas.

Anteriormente, os funcionários da Direcção de Urbanização já haviam também prestado uma singela mas bem sugestiva homenagem ao seu ilustre Director-adjunto.

Nova instalação eléctrica do porto bacalhoeiro

A Junta Autónoma do Porto de Aveiro prosseguindo no seu programa de melhorar as condições do porto bacalhoeiro, abriu concurso público para a empreitada de instalação eléctrica (1.ª fase) daquelas instalações portuárias.

A obra total ascende a algumas dezenas de contos.

Movimento da Lota

No período de defeso em curso, a Lota de Aveiro tem tido movimento reduzido.

Assim, no mês de Fevereiro, o valor do peixe transaccionado foi apenas de 240 907$00, sendo 28 228$00 de pescaria das traineiras, 138 837$00, dos arrastões do alto e 73 842$00 de peixe da Ria.

Pela Brigada Técnica da IV Região

★ Um aviso aos viveiristas

Avisam-se todos os viveiristas dos concelhos de Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Mealhada, Oliveira de Azeméis, Oliveira do Bairro e Ovar, que não tenham ainda a sua situação legalizada, que o deverão fazer até ao dia 15 de Abril próximo futuro, na Brigada Técnica da IV Região, em Aveiro.

A não observância de tal medida, obrigará os serviços oficiais a exercer repressão, que importa evitar, por se tornar desagradável e pesada para a economia dos atingidos.

Pela Capitania

Movimento marítimo

★ Em 5, saíram, com destino a Newport Docks e Lisboa, os navios holandês *Dosterdiep* e português *São Silvestre*, respectivamente.

★ Em 6, saiu, com destino a Larache, o navio português *Nereida* e entrou, procedente de Lisboa, o navio holandês *Nautic*.

★ Em 7, saiu, para Abeerden, o navio holandês *Nautic*.

Nova operação «Stop»

Na madrugada de sábado, a P. S. P. de Aveiro efectuou uma operação «stop», tendo instalado cinco postos de controle, onde foram fiscalizados 1 225 veículos automóveis e 1 002 velocípedes.

Durante a operação, que decorreu com perfeita normalidade, foram levantados 23 autos de transgressão, por diversas faltas.

Festivais Folclóricos na «Feira de Março»

Nos festivais folclóricos que a Tertúlia Beiramarense organizará, no decurso da «Feira de Março», podemos hoje anunciar que virão a Aveiro, além de diversos grupos da nossa região, os afamados ranchos de Santa Marta de Portozelo, de Almeirim e «Tá-Mar», da Nazaré, e os apreciados conjuntos de «Maria Albertina», «Armindo Fernandes», «Sousa Nunes» e «Caldas».

O voo das aves

No penúltimo domingo, dia 8, o sr. António da Costa, de Esgueira, quando andava a caçar na Ria, abateu uma gaivota portadora de uma anilha com a seguinte inscrição:

6029737
Inform:
RIKSMUSEUM — STOCKHOLM

Conservatório Regional de Aveiro

● Audição Escolar

Realiza-se hoje, a primeira audição escolar do corrente ano lectivo, com a solene entrega de prémios aos alunos mais classificados nos últimos exames.

Apresentar-se-ão as classes de Piano, Violino, Violoncelo, Canto, Música de Câmara e «Ballet».

O espectáculo efectua-se no Teatro Aveirense, com início às 18 horas.

Casa do Distrito de Aveiro em Luanda

★ Corpos Gerentes para 1964

ASSEMBLEIA GERAL

Efectivos

Presidente — Mário Rocha; *Vice-presidente* — Alfredo Casal Ribeiro; *1.º Secretário* — Adélio Vasconcelos Costa; e *2.º Secretário* — Jorge Valente dos Reis.

Suplentes

Agostinho Tavares Veiga e Augusto Martins Nogueira.

DIRECÇÃO

Efectivos

Presidente — Dr. João Gaioso Henriques; *Vice-presidente* — António Martins Nogueira; *1.º Secretário* — Augusto Vieira Decroock; *2.º Secretário* — Manuel Fernandes Lopes; *Tesoureiro* — Eng.º Diniz Caçoilo da Rocha; e *Vogais* — Alf. José de Sousa Marques Calisto e Manuel de Jesus Almeida.

Suplentes

Presidente — Dr. José Maria Tavares de Matos; *Vice-presidente* — David Nunes Lélinho; *1.º Secretário* — Cesário Augusto Almeida e Silva; *2.º Secretário* — Leonardo Fernandes Sardo; *Tesoureiro* — Joaquim Henriques Afonso; e *Vogais* — Alberto dos Santos Almeida e Mário dos Santos Silva.

CONSELHO FISCAL

Efectivos

Presidente — António Martins de Almeida Branco; *Secretário* — Casimiro Marques; e *Relator* — Aquiles Soares de Amorim.

Suplentes

Presidente — Renato Lima Cardoso; *Secretário* — Jaime Amorim de Barros; e *Relator* — Evangelista Henriques Afonso.

★ Um Apelo

Uma emissora de Luanda tenciona levar a efeito alguns programas radiofónicos sobre o nosso Distrito. Colaborando com essa iniciativa, a Casa de Aveiro naquela cidade, a cuja Direcção preside o sr. Dr. João Gaioso Henriques, pediu-nos que lançássemos um apelo a todos os que queiram oferecer-lhe, para tal fim, discos ou fitas gravadas com música regional do distrito.

Aqui se deixa a lembrança e o endereço: Casa do Distrito de Aveiro — Caixa Postal 5582 — Luanda.

Sociedade de Vinhos Scalabis
S. A. R. L.

Assembleia Geral Ordinária

Convido os Srs. Accionistas a reunirem-se em assembleia geral ordinária às 18 horas do dia 30 de Março corrente, na sede desta sociedade, para:

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o relatório e contas da administração e o parecer do conselho fiscal respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1963;

2.º — Eleição de um membro do conselho fiscal;

3.º — Recomposição do conselho de administração;

4.º — Discussão de assuntos de interesse da sociedade.

Aveiro, 6 de Março de 1964.

O Presidente da Assembleia Geral,
Egas da Silva Salgueiro

Nota: Esta reunião terá lugar às 18 horas e não às 10 como por lapso se diz no último número.

SERVIÇO DE FARMACIAS

Sábado	M. CALADO
Domingo	AVENIDA
2.ª feira	SAUDE
3.ª feira	OUDINOT
4.ª feira	NETO
5.ª feira	MOURA
6.ª feira	CENTRAL

Lugares a concurso

Por aviso publicado no «Diário do Governo», II Série, de 9 do corrente, encontra-se aberto concurso de habilitação para provimento de lugares de escriturário de 2.ª classe do quadro privativo da Secretaria do Governo Civil de Aveiro.

Este concurso é válido por três anos, pelo que os concorrentes aprovados poderão ser providos nas vagas que vierem a verificar-se durante aquele prazo.

Uma clínica Médico-Veterinária em Aveiro

Encontra-se já em actividade, tendo prestado tratamentos a diversos animais, a «Clínica Médico-Veterinária de Aveiro», do sr. Dr. José Simões de Carvalho, que deverá ser oficialmente inaugurada em Maio próximo.

Na mesma altura, deve realizar-se em Aveiro uma exposição canina, organizada pelo sr. Dr. Simões de Carvalho, com patrocínio da Câmara e da Comissão Municipal de Turismo.

Pela Mocidade Portuguesa

★ **Concurso do Trabalho**

Na fase distrital do Concurso do Trabalho foram apurados os seguintes campeões distritais aveirenses:

Classe A — *Torneiro Mecânico* — António Manuel Gonçalves da Silva (Paula Dias & Filhos, L.da). *Desenhador de Máquinas* — Eurico de Pinho Ferreira (Escola Técnica de Oliveira de Azeméis).

Classe B — *Torneiro Mecânico* — Jorge Alberto Vieira Fernandes Grego (Empresa de Pesca de de Aveiro). *Ajustador* — Eduardo Ferreira de Sousa (Escola Técnica de Espinho). *Carpinteiro Civil* — Viriato Moreira Morais (Escola Técnica de Aveiro). *Montador Electricista* — Carlos Jorge Póvoa Simões (Escola Técnica de Aveiro).

A partir de segunda-feira, dia 16, os campeões aveirenses participaram, em Lisboa, nas provas da fase nacional, com vista à selecção dos representantes de Portugal no Concurso Internacional de Trabalho e Formação Profissional.

★ **Subscrição para as vítimas dos temporais nos Açores**

Tem encontrado o melhor acolhimento nos vários estabelecimentos de ensino da Divisão Distrital de Aveiro da M. P. a subscrição acima referida, que rendeu cerca de 13 contos na sua primeira semana.

Está prevista a construção de uma casa na ilha de S. Jorge para uma família sinistrada, com o produto da subscrição.

Faleceram

Major António Ernesto de Almeida

Com 74 anos de idade, faleceu no dia 4 do mês em curso, o sr. Major António Ernesto de Almeida, distinto Oficial aveirense, que em Aveiro fez quase toda a carreira militar e era geralmente considerado. Fez parte, na Grande Guerra de 1914-18, do C. E. P. em França e, entre outras funções, desempenhou as de Director da Carreira de Tiro da Guarnição Militar de Aveiro.

Mereceu, em diversos ensejos, honrosos louvores e, entre outras condecorações, fora distinguido com a Cruz de Guerra de 1.ª classe, Medalha de Prata de Comportamento Exemplar, e Medalhas da Vitória e das Campanhas do Exército Português.

O extinto, que exerceu também com muita proficiência o magistério liceal particular, era pai dos srs. Manuel de Lima Peres de Almeida, funcionário do Instituto Nacional de Estatística, Francisco António, José e Henrique de Lima Peres de Almeida e da sr.ª D. Maria José de Lima Peres de Almeida Lourenço da Costa, casada com o sr. Dr. Francisco Lourenço da Costa; e cunhado dos srs. Tenente-Coronel João Domingues Peres, Major Henrique Domingues Peres, Tenente Manuel Domingues Peres e Joaquim Domingues.

O funeral, em que se incorporaram numerosas pessoas de representação no meio aveirense, e oficiais do Exército, realizou-se para o cemitério central, conduzindo a chave da urna o Comandante Militar, sr. Coronel Álvaro Salgado.

José da Maia Romão Machado

Vítima de um acidente de viação ocorrido cerca das 24 horas da penúltima quinta-feira, faleceu na Casa de Saúde da Vera-Cruz o sr. José da Maia Romão Machado, conhecido comerciante aveirense proprietário do afamado e típico Restaurante Palhuça.

O saudoso «José Palhuça» era uma figura muito popular e estimada em toda a cidade, gozando de especiais simpatias de quantos o conheciam. Contava 72 anos de idade e a sua morte causou geral consternação.

A's famílias enlutadas, os pêsames do Litoral

Quem Perdeu?

No período de 16 a 29 de Fevereiro, foram encontrados na via pública e acham-se depositados na Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro, onde se entregam a quem provar que os mesmos lhe pertencem, os seguintes valores e objectos:

Um guarda-chuva de homem; um «cache-col»; uma lata de tinta; um metro articulado; uma capa para guarda-chuva de senhora; uma nota do Banco de Portugal; um lenço de nylon; um canivete, e um par de óculos graduados de criança.

cartões de visita

FAZEM ANOS

Hoje, 21 — A sr.ª D. Joana Cardoso Ramos, esposa do sr. José Nunes Ferreira Ramos; os srs. Severiano Pereira e António Pereira Carvalho; e os meninos José António Andias Samico Breda, filho do sr. Eugénio Samico Canha Breda, e Francisco da Cruz Matos, filho do sr. Manuel de Matos, ausentes na Beira (Moçambique).

Amanhã, 22 — As sr.as D. Vera Augusta da Silva Chaves Martins, D. Emília Simões Cravo, esposa do sr. Jaime Gonçalves Andias Vinagre, e D. Maria de Lourdes Freire da Rocha de Oliveira, esposa do sr. prof. João Rocha de Oliveira, ausente em Nametil-Nampula (Moçambique); e os srs. Roby Marques de Almeida, Carlos Matos Ferreira e Ernesto Edmídio Candeias Valentim, filho do sr. Capitão Jaime Vieira Valentim.

Em 23 — As sr.as D. Bebiana Pinto, esposa do sr. Rogério Rodrigues de Brito, Inspector Chefe do Banco Comercial de Angola, D. Laura Morgado e D. Maria Rosa Baptista Ferreira, esposa do sr. Ferdinand Francis Ferreira, Agente Técnico de Engenharia em serviço na Câmara Municipal de Aveiro; e o sr. Joaquim Ferreira da Costa.

Em 24 — As meninas Maria da Conceição Gamelas Costa, filha do sr. Lino Costa, e Maria Arminda Viana Rodrigues, filha do sr. Gil António Rodrigues.

Em 25 — O sr. António Gonçalves de Pinho Vinagre; as meninas Maria Fernanda e Susete Matias Azevedo, filhas do sr. Jordão Nunes Azevedo, e Maria do Cardal Cruz Gadim, filha do sr. João Carlos Gadim de Almeida; e o menino Jorge Manuel, filho do sr. Tenente-coronel José Alves Moreira.

Em 26 — A sr.ª D. Carolina de Lemos; os srs. Jaime da Naia Sardo e Manuel Cabral; e a menina Ana Maria Mateus Couto, filha do sr. Vítor Jesus de Azevedo Couto.

Em 27 — As sr.as D. Maria Marques Christo, viúva do saudoso Júlio Christo, D. Maria de Lourdes Robalo Campos, esposa do sr. Emílio da Silva Campos, D. Maria da Luz Pinho Vinagre, esposa do sr. João Sardo, e D. Maria Helena Campos Corte Real; os srs. Prof. Doutor Fernando Magano e Fernando Cabral Monteiro; e o menino Vítor Manuel Mónica Filipe, filho do sr. Aires Coelho Filipe.

Cartaz dos Espectáculos

Teatro Aveirense

Domingo, 22 — às 15.30 e às 21.30 horas

Uma notável produção americana de Samuel Bronston, em *Supertechnirama* e *Technicolor*, com Charlton Heston e Sophia Loren à frente de um magnífico elenco — **El Cid, o Campeador.** Para maiores de 12 anos.

Terça-feira, 24 — às 21.30 horas

Um filme de acção e violência, com Howard Keel, Tina Louise, Warner Anderson e Earl Holliman — **Golpe de Espionagem.** Para maiores de 12 anos.

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 21 — às 21.30 horas

Programa duplo, com Kathleen Crowley, Laurence Tierney e Jayne Mansfield no filme **Não Sou o Criminoso**; e com Jack Warden, Vera Milles e Robert Douglas na película **Contra a Lei.** Para maiores de 17 anos.

Domingo, 22 — às 15 e às 21 horas, e segunda-feira, 23, às 21 horas

A excelente película colorida, com Charlton Heston, Sophia Loren, Raf Vallone, Massimo Serato e um notável elenco artístico em **El Cid, o Campeador.** Para maiores de 12 anos.

Quarta-feira, 25 — às 21.30 horas

Um filme de aventuras em Eastmancolor — **O Prisioneiro da Máscara de Ferro** — com Michel Lemoine, Wandisa Guida e Andrea Bosic. Para maiores de 17 anos.

Teatro-Cine Triunfo

Gafanha da Cale da Vila

Sábado, 21 — às 21.30 horas

Domingo, 22 — às 15 e às 21 horas

Um filme de encanto espectacular e duma sedução incomparável! Com Jean Marais, Rossana Schiaffino, Jean-Louis Barrault e Roger Hanin — **O Milagre dos Lobos.** Para maiores de 12 anos.

Quinta-feira, 26 — às 21.30 horas

Um programa duplo, absolutamente excepcional Com Dick Shawn, Diane Baker e Barry Coe — **O Feiticeiro de Bagdade** e a **Noiva do Mar,** com Joan Collins, Richard Burton, Basil Sydney e Cy Grant. Para maiores de 12 anos.

SECRETARIA JUDICIAL

Comarca de Aveiro

Anúncio

1.ª Publicação

Faz-se saber que na segunda Secção de Processos de primeiro Juízo da Comarca de Aveiro, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando o executado Pompeu da Costa Ramos, solteiro, maior, comerciante, ausente em parte incerta da França, mas com último domicílio conhecido no País, no lugar de Mataduços, freguesia de Esgueira, desta comarca, na execução de sentença, que por apenso aos autos da acção sumária, lhe move e a outros o exequente António Ramos Bartolomeu, casado, empregado de escritório, morador no lugar do Bonsucesso, freguesia de Aradas, desta Comarca, para no prazo de cinco dias, findos que sejam os éditos, pagar ao exequente a quantia de sete mil cento e noventa e três escudos que foi condenado naquela acção a pagar-lhe, ou dentro do mesmo prazo nomear bens à penhora para esse pagamento, sob pena de se devolver esse direito ao exequente.

Aveiro, 12 de Março de 1964

O Escrivão de Direito,

Alcides Viriato Sequeira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Villa Nova

Litoral * N.º 489 * Aveiro, 21-3-1964

Serviços Médico-Sociais

Federação de Caixas de Previdência

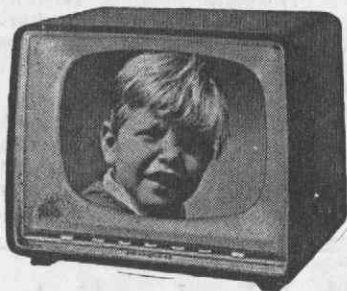
Concurso Médico

Aviso

Está aberto concurso documental por 30 dias, com início em 10 de Março de 1964 para médicos das especialidades de GINECOLOGIA E OBSTETRICIA, do Posto Clínico n.º 50 (Aveiro), devendo a documentação ser entregue na Delegação da Zona Centro — Rua Antero de Quental, 180 e 184 em Coimbra, ou na Séde da Federação — Avenida Manuel da Maia, 58-2.º-Esq.º Lisboa, até ás 18 horas do dia 8 de Abril do mesmo ano.

As condições de admissão encontram-se patentes naquela Delegação bem como na Séde da Federação e no Posto aludido.

Lisboa, 2 de Março de 1964

A DIRECÇÃO

Companhia Aveirense de Moagens S. A. R. L.

Assembleia Geral

É convocada a Assembleia Geral Ordinária da Companhia Aveirense de Moagens, a reunir no dia 28 de Março de 1964, pelas 15 horas, no seu Escritório, com a seguinte ordem do dia:

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas do Conselho de Administração, referente ao exercício de 1963.

2.º — Tratar de qualquer assunto de interesse social.

Aveiro, 2 de Março de 1964

O Presidente da Assembleia Geral,

José Pereira Tavares

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Notário: Licenciado—Joaquim Tavares da Silveira.

Certifica-se, narrativamente, que por escritura de dezasseis de Março de mil novecentos sessenta e quatro, de folhas dezasseis, verso a folhas dezoito do Livro próprio Número quatrocentos e quinze-A-, deste cartório, foi habilitada D. Maria Helena Ferreira, que tem usado também o nome, porque igualmente é conhecida, de Maria Helena da Costa Ferreira, casada, doméstica, residente na Rua do Carmo, número cincoenta, e três, desta cidade de Aveiro, e natural da freguesia da Lapa, da cidade de Lisboa, como única herdeira de seu irmão germano, João da Costa Ferreira, industrial, natural da freguesia da Lapa, concelho de Lisboa, falecido no estado de solteiro, de maior idade, no dia vinte e dois de Junho de mil novecentos e sessenta e um e na casa de sua residência, na Rua do Carmo, Número cincoenta e três, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade e concelho de Aveiro, sem descendentes nem ascendentes vivos, Testamento ou Doação «mortis causa», não tendo aquela herdeira quem lhe prefira ou com ela concorra à sucessão.

É certidão narrativa, que vai conforme ao original na parte transcrita a que me reporto e na parte omitida, nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Aveiro, Secretaria Notarial, dezassete de Março de mil novecentos e sessenta e quatro.

O Ajudante da Secretaria,

Celestino de Almeida Ferreira Pires

SECRETARIA JUDICIAL

Comarca de Aveiro

2.º Juízo da Comarca de Aveiro

Anúncio

Faz-se público que nos autos de insolvência de José Cândido Vaz, oficial da marinha mercante, que foi residente em Ilhavo, desta Comarca, correm éditos de OITO DIAS, contados da publicação do presente anúncio, notificando os credores para no prazo de CINCO DIAS, posterior ao dos éditos, pronunciarem-se sobre as contas da gerência apresentadas pelo administrador Manuel da Cruz e Sousa, desta cidade de Aveiro.

Aveiro, 14 de Março de 1964

O Juiz de Direito.

Francisco Xavier de Morais Sarmento

O Escrivão de Direito.

Armando Rodrigues Ferreira

Litoral * N.º 489 * Aveiro, 21-3-964

«Moreira, Pinto & Companhia, L.da»

SECRETARIA NOTARIAL
DE AVEIRO

Segundo Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de onze de Março de mil novecentos e sessenta e quatro, lavrada de folhas quarenta e duas a folhas quarenta e seis, do livro número - B trinta e nove, das notas do notário deste Cartório — Licenciado em Direito, Henrique de Brito Câmara — foi constituída uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade adopta a firma de «Moreira, Pinto & Companhia, Limitada», com sede nesta cidade de Aveiro, sendo a sua duração por tempo indeterminado, e podendo montar sucursais e filiais em qualquer ponto do país.

Segundo — O objecto principal da sociedade é a agência e o comércio de sal higienizado e seus produtos industriais, podendo, se os sócios acordarem, exercer outro ramo de comércio.

Terceiro — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quinhentos mil escudos, correspondentes à soma das seguintes quotas: — Nove de cinquenta mil escudos, cada uma, pertencentes a cada um dos sócios: António Luís da Cruz Bento, Carlos Paulino Moreira, Domingos Ferreira da Maia, Elisário Dias Moreira Júnior, Francisco Passos da Cruz, João da Cruz Moreira, João Ferreira Patacão, José de Pinho Nascimento e Ricardo de Pinho Nascimento; uma de vinte e cinco mil escudos, pertencente ao sócio Francisco dos Reis; — e, duas de doze mil e quinhentos escudos cada uma, pertencentes, respectivamente, ao sócio José Andias Ferreira e ao constituinte, Manuel Valente Marques.

Quarto — Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, podendo, porém, os sócios fazer suprimentos à sociedade, nos termos e condições em que se acordar em Assembleia Geral.

Quinto — É livre a cessão total ou parcial de quotas, mas a sociedade, em primeiro lugar, e os sócios, em segundo, têm direito de preferência.

Sexto — A sociedade ou os sócios poderão amortizar qualquer quota que seja penhorada, arrestada ou de qualquer forma sujeita a alienação judicial, considerando-se a amortização efectuada mediante o depósito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, à ordem do Juizo competente, da quantia correspondente ao valor da quota, acrescida dos fundos de Reserva conforme o último balanço.

Sétimo — A gerência pertence a todos os sócios com dispensa de caução, mas para que a sociedade fique obrigada, basta que os actos e contratos sejam assinados por dois dos sócios; — para assuntos de mero expediente, a assinatura de um dos sócios é suficiente.

Oitavo — A Assembleia Geral reunirá ordinàriamente uma vez por ano e extraordinàriamente sempre que a convocação se faça por qualquer dos gerentes;

Parágrafo único — Quando a lei não exigir outras formolidades, as convocações para as Assembleias Gerais, far-se-ão em carta registada, com oito dias de antecedência, podendo, no entanto, serem substituidas por declarações escritas dos sócios de que tomaram conhecimento da convocação.

Nono — Os balanços far-se-ão, salvo caso de fôrça maior, com referência a trinta e um de Dezembro de cada ano, e serão apresentados até sessenta dias depois;

Parágrafo único — Os lucros, se os houver, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas, depois de deduzidos cinco por cento para Fundo de Reserva Legal, e outros fundos que forem acordados e lavrados na competente acta.

Décimo — No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com os seus herdeiros ou representantes, devendo estes ou aqueles nomear um que a todos represente, na sociedade.

Décimo primeiro — A dissolução da sociedade dar-se-á nos casos legais, e a liquidação e partilha, segundo o que for acordado em Assembleia Geral.

É certificado que extraí, para os devidos efeitos, e vai de conformidade com o original a que me reporto.

Aveiro, Secretaria Notarial, catorze de Março de mil novecentos e sessenta e quatro.

O Ajudante da Secretaria,
Celestino de Almeida Ferreira Pires

SECRETARIA NOTARIAL
DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Licenciado — Joaquim Tavares da Silveira

Certifica-se, para efeitos de publicação, e com referência à sociedade por quotas sob a firma «Agenave-Agência de Navegação de Aveiro, Limitada», com sede em Aveiro:

a) — Que por escritura de trinta e um de Janeiro de mil novecentos sessenta e quatro, de folhas catorze, verso, a dezassete do livro próprio Número quatrocentos e treze-A, deste cartório, o sócio João Filipe Dias Leite cedeu da sua quota social de 12.500$00 ao consócio António Tomaz Rodrigues da Cruz, casado, industrial, residente no lugar e freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, uma parte indivisa, correspondente a oitenta por cento do seu valor nominal, com todos os correspondentes diretios e obrigações sociais; e

b) — Que por esta mesma escritura, foi alterado o artigo sexto do Pacto Social, e adicionado a ele um Parágrafo Único, os quais passaram a ter as seguintes redacções.

(ARTIGO) «SEXTO — A gerência e a administração de todos os negócios da Sociedade e a sua representação em Juizo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidas ùnicamente pelo sócio António Tomaz Rodrigues da Cruz, — que fica nomeado gerente, com dispensa de caução, e poderá, pois, por si só, também, obrigar a sociedade em todos os actos e contractos».

«PARÁGRAFO ÚNICO — O gerente António Tomaz Rodrigues da Cruz poderá delegar — mesmo em pessoa ou entidade estranha à Sociedade, parte ou a totalidade dos seus poderes de gerência, medeante procurações»;

É certidão narrativa, que vai conforme ao original na parte transcrita a que me reporto e na parte omitida, nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Aveiro, Secretaria Notarial, cinco de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e quatro.

O ajudante da Secretaria,
Celestino de Almeida Ferreira Pires

BANCO REGIONAL DE AVEIRO

Relatório, Balanço e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal

GERÊNCIA DE 1963

Senhores Accionistas:

Conforme determinam os preceitos legais e estatutários, temos a honra de submeter à apreciação de Vossas Excelências o relatório, balanço e contas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1963.

Tomamos a liberdade de propor que o lucro líquido apurado de Esc. 1 759 017$94, tenha a seguinte aplicação:

10 % para o fundo de reserva legal	*Esc.*	*175 901$80*
para dividendo, cativo de impostos	*Esc.*	*600 000$00*
para cumprimento dos encargos previstos no artigo 20.º dos estatutos	*Esc.*	*130 040$20*
para reforço do fundo de reserva legal	*Esc.*	*124 098$20*
para reforço de outros fundos de reserva	*Esc.*	*200 000$00*
para amortização de imóveis	*Esc.*	*119 920$00*
para reforço de provisões diversas	*Esc.*	*118 809$80*
para conta nova	*Esc.*	*290 247$94*
Total	*Esc.*	*1 759 017$94*

Aprovada esta proposta passarão os fundos de reserva a totalizar Escudos 8 000 000$00.

Terminaram os mandatos da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e da Direcção pelo que Vossas Excelências terão de proceder a eleições para aqueles cargos.

Expressamos ao Conselho Fiscal os nossos melhores agradecimentos pela apreciável colaboração que se dignou dispensar-nos no decorrer do ano. Ao pessoal do Banco, que consideramos merecedor de louvor, manifestamos o nosso muito apreço e reconhecimento pela prestante coadjuvação que sempre nos deu.

Aveiro, 31 de Dezembro de 1963.

A Direcção,

aa) *Alfredo Esteves*
Egas da Silva Salgueiro
Pedro Grangeon Ribeiro Lopes

BALANÇO GERAL em 31 DE DEZEMBRO DE 1963

ACTIVO

Disponível e Realizável			
Caixa e Depósitos no Banco de Portugal	8 487 281$56		
Depósitos noutras Instituições de Crédito	739 628$30		
Promissórias de Fomento Nacional	1 000 000$00	10 226 909$86	
Carteira de Títulos e Cupões	3 641 134$40		
Carteira Comercial	34 366 198$17		
Correspondentes no País	4 311 178$21		
Empréstimos e Contas Correntes Caucionados	30 973 916$00		
Devedores e Credores	21 198 292$19	94 490 718$97	104 717 628$83
Imobilizado			
Participações Financeiras		54 000$00	
Imóveis	1 465 155$08		
Amortização (a deduzir)	745 135$08	720 020$00	
Imobilizações diversas		50$00	774 070$00
			105 491 698$83
Contas de Ordem			
Valores de Conta Alheia		7 423 331$92	
Valores Recebidos em Caução		10 565 547$05	
Devedores por Garantias e Avales Prestados		14 235 668$54	
Outras Contas de Ordem		7 150 345$70	39 374 893$21
TOTAL			144 866 592$04

Aveiro, 31 de Dezembro de 1963

O Guarda-Livros,

a) *Carlos Vicente Ferreira*

PASSIVO

Exigível			
Depósitos à Ordem — Moeda Nacional	33 716 575$56		
Depósitos a Prazo — Moeda Nacional	32 211 352$71	65 927 928$27	
Cheques e Ordens a Pagar	266 280$10		
Exigibilidades Diversas	61 253$19		
Correspondentes no País	10 326 952$04		
Empréstimos e Contas Correntes Caucionados	1 783 091$31		
Devedores e Credores	7 180 781$78	19 618 358$42	85 546 286$69
Não Exigível			
Contas Diversas e Provisões			586 394$20
Capital e Reservas			
Capital		10 000 000$00	
Fundo de Reserva Legal		3 800 000$00	
Outros Fundos de Reserva		3 800 000$00	17 600 000$00
Resultados			
LUCROS E PERDAS			
Saldo do exercício anterior		238 904$33	
Resultados do exercício		1 520 113$61	1 759 017$94
			105 491 698$83
Contas de Ordem			
Credores por Valores de Conta Alheia		7 423 331$92	
Credores por Valores Recebidos em Caução		10 565 547$05	
Garantias e Avales Prestados		14 235 668$54	
Outras Contas de Ordem		7 150 345$70	39 374 893$21
TOTAL			144 866 592$04

BANCO REGIONAL DE AVEIRO

A Direcção

aa) *Alfredo Esteves*
Egas da Silva Salgueiro
Pedro Grangeon Ribeiro Lopes

CARTEIRA DE TÍTULOS

Fundos Públicos:		
180 obrigações do Tesouro, de 2 ½ %, 1942	181 080$00	
150 ditas, de 3 ½ %, 1951	150 600$00	
1.440 ditas, do Fundo Consolidado de 2 ¾ % 1943	921 600$00	
78 ditas, de 3 %, 1942	54 600$00	
371 ditas, de 3 ½ %, 1941	304 220$00	
25 ditas, de 4 %, 1940	47 450$00	
45 ditas, do Fundo Externo, de 3 %, 1.ª série	54 900$00	
7 ditas, de 3 %, 3.ª série	9 310$00	1 723 760$00
Títulos Nacionais:		
5.909 acções da Companhia Aveirense de Moagens	618 175$00	
496 ditas, das Fábricas Jerónimo P. Campos, F.os	81 598$90	
175 ditas, do Banco da Agricultura	7 000$00	
150 ditas, do Banco do Alentejo	97 500$00	
25 ditas, do Banco de Portugal	34 500$00	
20 ditas, da Companhia Portuguesa de Tabacos	4 920$00	
15 ditas, da Companhia dos Tabacos de Portugal	8 025$00	
34 ditas, da Companhia Industrial Portuguesa	680$00	
300 ditas, da Hidro-Eléctrica do Zêzere	360 000$00	
79 ditas, da União Eléctrica Portuguesa	12 679$50	
6 ditas, da Hidro-Eléctrica do Alto Alentejo	966$00	
45 ditas, da Companhia Portuguesa de Celulose	172 350$00	
20 ditas, da Companhia de Açucar de Angola	12 600$00	
5 ditas, da Sociedade Agrícola do Cassequel	2 625$00	
30 ditas, da Companhia da Ilha do Príncipe	15 000$00	
1.500 ditas, da «Messa» — Máquinas de Escrever S. A.	150 000$00	
70 ditas, da Siderurgia Nacional	70 000$00	
65 ditas, da Radiotelevisão Portuguesa	65 000$00	
200 ditas, da Socied. dos Transp. Aéreos Portug.	200 200$00	
150 ditas, da AEPA — Administração, Estudos e Participações Financeiras, S. A.	1 500$00	
5 ditas, da União Fabril do Azoto	2 255$00	1 917 374$40
TOTAL		3 641 134$40

CONTA DE LUCROS E PERDAS

CRÉDITO

Saldo do exercício anterior		238 904$33	
Juros e comissões a nosso favor	4 082 344$55		
Rendimento de títulos de crédito	151 841$79		
Outros rendimentos, receitas e lucros	837 642$51	5 071 828$85	5 310 733$18

DÉBITO

Juros e comissões a nosso cargo	1 726 103$64	
Contribuições e impostos	537 578$00	
Despesas com o pessoal	1 046 868$30	
Despesas gerais	241 165$30	3 551 715$24
Saldo		1 759 017$94
		5 310 733$18

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

Cumprindo as determinações legais e estatutárias este Conselho procedeu periòdicamente, durante o exercício de 1963, ao exame das contas e valores.

Tendo verificado que tudo se encontrava em conformidade e devidamente documentado, o Conselho Fiscal é de parecer:

1.º — Que sejam aprovados o relatório, balanço e contas da Direcção referentes ao exercício de 1963;

2.º — Que ao saldo da conla de lucros e perdas seja dada a aplicação proposta pela Direcção;

3.º — Que aproveis um voto de louvor à Direcção pela elevada competência inexcedível zelo demontrados na orientação dos negócios do Banco;

4.º — Que aproveis um vot. de louvor a todo o pessoal pela sua diligência e dedicação:

5.º — Que deveis proceder a eleições para os cargos da Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Direcção, para o triénio de 1964-1966.

Aveiro, 7 de Janeiro de 1964

O Conselho Fiscal,

aa) *Alberto Casimiro Ferreira da Silva*
Manuel Casoilo do Sacramento
Orlando Moreira Trindade

BASQUETEBOL

miro 6-2, Coelho 1-11, Luís 0-6 e Diamantino.

1.º parte: 18-7. 2.º parte: 8-21.

Após ter sofrido três pontos sem resposta, o Galitos replicou muito bem e fez subir a marca para 12-3, acabando a primeira parte a vencer convincentemente por 18 7, apesar de bastante dose de infelicidade nalguns lançamentos dignos de conversão.

No segundo tempo os aveirenses obtiveram nova cesta (20-7), mas vieram a ressentir-se do esforço dispendido na metade inicial e a perturbar-se com a feliz recuperação dos portistas — muito «ajudados» por uma arbitragem que foi manifestamente hostil à turma local.

Os azuis-e-brancos, com decepcionante exibição que a falta do seu treinador jogador Ruben não justifica nem explica, chegaram sucessivamente a 20 15, 21-22 e a 22-28. Mas o Galitos, já sem a chama anterior (Encarnação, no segundo tempo, não repetiu a sua excelente exibição) ainda reduziu a contagem.

Com os números em 22-21, o desafio esteve suspenso por alguns minutos, por ter caído forte bátega de água, acompanhada de granizo. Assim, e em consequência do piso ter ficado perigoso, os jogadores sentiram enormes dificuldades na fase final do prélio que, sem atingir grande nível técnico — com ambas as equipas a encestar deficientemente — foi, no entanto, bastante emotivo.

Arbitragem razoável de César Moura, e trabalho bastante imperfeito de José Filipe.

II DIVISÃO

● *Resultados da 7.ª jornada:*

Gaia - Vilanovense	41-32
Caldas - Sanjoanense . . .	35-41
Fluvial - Olivais	31-32
Esgueira - Sp. Figueirense .	31-35
Illiabum - Guifões	47-30
Educação Física - Ginásio .	26-35

● *Tabelas classificativas:*

Subsérie A-1

	J.	V.	D.	P.
Gaia	7	6	1	19
Vilanovense	7	4	3	15
Sanjoanense	7	4	3	15
Olivais	7	4	3	15
Fluvial		2	5	11
Caldas	7	1	6	9

Subsérie A-2

	J.	V.	D.	P
Illiabum	7	5	2	17
Guifões	7	4	3	15
Ginásio	7	4	3	15
E. Física	7	3	4	13
Figueirense	7	3	4	13
Esgueira	7	2	5	11

● *Jogos para amanhã:*

Vilanovense - Fluvial
Caldas - Gaia
Olivais - Sanjoanense
Sp. Figueirense - E. Física
Illiabum - Esgueira
Ginásio - Guifões

Campeonato Corporativo

Resultados da 10.ª jornada

P. de Magalhães - B. Borges	39-45
Ferroviários - Telefones . .	31- 5
Celulose - Mário Navega .	20-44
Tranquilidade - Longra . .	11-39

Resultados da 11.ª jornada:

M. Navega-P. de Magalhães	31-48
Tranquilidade - Celulose . .	39-45
Banco Borges-Ferroviários	32-49
Longra - Telefones	24-18

Tabela de classificação

	J.	V.	D.	Bolas	P.
B. Borges	11	8	3	505-366	27
P. Magalhães	9	8	1	413-273	25
Ferroviários	9	8	1	368-221	25
M. Navega	10	6	4	347-280	22
Longra	9	5	4	251-252	19
Telefones	11	3	8	306-372	17
Celulose	10	2	8	294-456	14
Tranquilidade	11	—	11	228-492	11

Próximos jogos:

Hoje

P. Magalhães-Tranquilidade (40-25)
Telefones - Banco Borges (31-43)
Ferroviários-Mário Navega (33-29)

Amanhã

Celulose - Longra (26-53)

CICLISMO

«iniciados» 54. Apuraram-se os seguintes resultados:

Independentes

Na corrida final:

1.º - José Dias Vieira (Ovarense), 2 h. 56 m. 34 s.; 2.º - Laurentino Mendes (Ovarense), 2 h. 58 m. 20 s.; 3.º - Manuel Luís Costa (Ovarense), 3 h. 1 m. 57 s.; 4.º - Américo Castanheira (Recreio), 3 h. 2 m. 32 s.; 5.º - Antonino Baptista (Sangalhos), 3 h. 2 m. 34 s.; 6.º - João Borges (Ovarense), 3 h. 2 m. 41 s.; 7.º - José Mariz (Sangalhos), 3 h. 2 m. 49 s.; 8.º - Manuel Fontela (Ovarense), 3 h. 4 m. 33 s.; 9.º - José Pedro (Recreio), 3 h. 4 m. 40 s.; 10.º - Artur Carreira (Sangalhos), 3 h. 5 m. 6 s.; 11.º - Manuel Ferreira (Ovarense), 3 h. 6 m. 11 s; 12.º - Amadeu Silva (Sangalhos), 3 h. 6 m 20 s.; 13.º - Orlando Silva (Recreio), 3 h. 7 m. 25 s.; 14.º - Jacinto Oliveira (Ovarense), 3 h. 8 m. 4 s.; 15.º - Carlos Simão (Recreio), 3 h. 9 m. 30 s.; 16.º - Mário Figueiredo, (Recreio), 3 h. 21 m. 58 s..

Na tabela geral:

1.º - Laurentino Mendes (Ovarense), 14 h. 54 m. 18 s.; 2.º - Amadeu Silva (Sangalhos), 15 h. 2 m. 18 s.; 3.º - Manuel Luís Costa (Ovarense), 15 h. 2 m. 23 s.; 4.º - José Dias Vieira (Ovarense), 15 h. 2 m. 48 s.; 5.º - Manuel Fontela (Ovarense), 15 h. 3 m. 50 s.; 6.º - João Borges (Ovarense), 15 h. 5 m. 1 s..

Iniciados

Na corrida final:

1.º - Anselmo Gomes (Ovarense), 1 h. 31 m. 48 s.; 2.º - Joaquim Santiago (Sangalhos), 1 h. 32 m. 10 s.; 3.º - Fernando Mendes (Ovarense), 1 h. 33 m. 51 s.; 4.º - António Gomes (Recreio), 1 h. 37 m. 38 s..

Na tabela geral:

1.º - Anselmo Gomes (Ovarense), 6 h. 57 h. 55 s.; 2.º - Joaquim Santiago (Sangalhos), 6 h. 58 m. 17 s.; 3.º - Fernando Mendes (Ovarense), 6 h. 59 m. 58 s.; 4.º - António Gomes, Recreio (duas corridas).

O Beira-Mar repetiu um título e pulverizou uma lenda

da Nazaré. Manuel Pereira Deus da LOURA (defesa central), 15 anos, aluno da Escola Técnica, de Aveiro. João Gonçalves Marques da COSTA (médio esquerdo), 16 anos, aluno da Escola Técnica, de Vilar-Aveiro. AIRES Neto da Maia Vinagre (extremo direito), 15 anos, marnoto, de Aveiro. Francisco António da Costa Vieira GAMELAS (interior direito), 15 anos, aluno do 4.º ano do Liceu, da Presa-Aveiro. Francisco José Tavares LIMAS (avançado-centro), 16 anos, empregado industrial, de Aveiro. ERNESTO Manuel Mónica Modesto (interior esquerdo), 15 anos, aluno do 4.º ano liceal no Colégio de Albergaria, da Gafanha da Nazaré. FAUSTO da Silva Bastos (extremo esquerdo), 16 anos, empregado cerâmico, de Oliveira de Azeméis. Carlos Alberto DELGADO Maia (guarda-redes suplente), 15 anos, empregado de escritório, de S. Bernardo-Aveiro. VÍTOR Manuel Alves Lopes (guarda-redes suplente), 15 anos, aluno da Escola Técnica, de Aveiro. José Manuel Dinis da Silva Ribeiro «BALACÓ» (defesa direito suplente), 16 anos, estofador, de Aveiro. RICARDO Anunciação Sá (médio suplente), 16 anos, marceneiro, de Campo de Jales (Trás-os-Montes). João Manuel Dias GAMELAS (médio suplente), 16 anos, marnoto, de Aveiro. Helder Ferreira Rodrigues PEÃO (extremo direito suplente), 14 anos, aluno do 2.º ano do Liceu, de Aveiro.

XADREZ DE NOTÍCIAS

Além de Manuel Regala, também outro remador olímpico — Zacarias Sarzola Andias — coadjuvará Ulisses Naia na orientação dos elementos da prestigiosa Náutica do Galitos.

O conhecido desportista Francisco Corte Real Pereira, nome consagrado do automobilismo, fixou residência em Luanda.

Integrado no programa das comemorações do 68.º aniversário da Sociedade Recreio Artístico, realizou-se, no passado domingo, um Concurso de Pesca inter-sócios daquele clube.

João dos Reis, o popular «João Balãozinho», dedicado cobrador-contínuo do Beira-Mar, ao longo de muitos anos, e prestimosa figura beiramarense, segue hoje para Angola, onde se vai fixar, na companhia de seus filhos, residentes em Luanda.

Continuações da última página

No intervalo do desafio Beira-Mar-Salgueiros, os dirigentes do Beira-Mar e da Tertúlia Beiramarense, em cerimónia a que o público se associou, ofereceram prendas a «João Balãozinho» — que de todos se despediu com sentidas palavras de agradecimento que haviam sido gravadas e no momento foram transmitidas.

De seguida, «João Balãozinho» deu uma volta ao campo, na companhia dos atletas do Beira-Mar, recebendo novos aplausos do público.

A Federação Portuguesa do Remo incluiu, no seu calendário para a presente época as seguintes provas a disputar na pista do Rio Novo do Príncipe:

«Dia da Marinha», em 21 de Junho; e Campeonato Nacional de «Shell», em 30 de Agosto.

Em desafios-treinos realizados com o Alba, em Albergaria-a-Velha, o Beira-Mar ganhou por 2-0 (no dia 12, à noite) com a sua turma principal, e por 2-1 (na manhã do último domingo) com o seu grupo de juniores reforçado por Juliano, Jacinto e Néné.

Desportos

FUTEBOL

Beira-Mar — Salgueiros

argentino — que tudo tentou para se libertar do «abraço»... O árbitro indicou castigo máximo, que o médio-ala negro-amarelo converteu com remate raso a um canto.

Na metade inicial, que terminou com os grupos em branco, jogou-se mal, e sem grande vibração. Os salgueiristas actuaram sobre a defesa, e raramente contra-atacaram, consentindo um domínio territorial estéril dos beiramarenses, cujo ataque esteve aquém de um nível aceitável.

Os dianteiros locais, sem conseguirem segurar devidamente o esférico, praticaram um futebol confuso, com muitos individualismos e pouca entre-ajuda, facilitando o labor destrutivo dos seus antagonistas. Efectivamente, viu-se pouco *association* na toada dos negro-amarelos, que, apesar de tudo, foram mais incisivos e persistentes na ofensiva. Os lances, porém, é que eram, de comum, condenados antecipadamente ao inêxito.

Em tentativas de melhorar o seu futebol, os beiramarenses permutaram as posições de Evaristo e Pinho (15 m.), fazendo trocar também os extremos (31 m.) — mas sem resultados práticos imediatos. De anotar, porém, o engodo pela baliza evidenciado por Evaristo, muito aplaudido em dois potentíssimos remates.

Nos derradeiros momentos da primeira parte, e por duas vezes, os jogadores e o público locais reclamaram grandes penalidades, em períodos de grande confusão. O árbitro, porém, não os atendeu... — cremos que sem razão, num dos lances.

Após o intervalo, a partida ganhou certo interesse, pelo empenho posto pelos beiramarenses na obtenção de golos que lhe garantissem o êxito. E, apesar do desacerto global dos seus homens de *meia cancha*, com natural reflexo no labor dos avançados, os aveirenses conquistaram algumas situações de golo possíveis, em que os tentos se lhes negaram ostensivamente. Os encarnados defenderam-se com cabeça, mas também com sorte.

Quando se colocaram em vencedores, à passagem da hora jogada, os aveirenses melhoraram o nível da sua actuação e passaram a ser mais velozes. Mas os salgueiristas, por seu turno, também se empertigaram, dando a ideia de que pretendiam discutir o desfecho do prélio...

Foi esta a fase de mais agrado do desafio. E, apesar de breve, teve o condão de salvá-lo de uma nota baixa e nada consentânea com a posição ocupada na tabela pelos dois contendores.

Mercê de um *penalty*, a castigar uma «placagem» de Carvalho sobre Diego, os locais passaram o resultado para 2-0, em jogada que os visitantes contestaram, alegando que a falta se verificou fora da área. Mas o árbitro desatendeu-os, tal como, mais tarde os desatenderia de novo, quando reclamavam da não validação de um golo (que se nos afigurou legalíssimo) obtido por Mário Campos...

Resumindo: partida modesta, com dois grupos a actuarem sem grandes motivos de agrado. Vitória, merecida, do *team* menos mau e mais dominador.

Nos negro-amarelos, estiveram em evidência Evaristo e Pinho, notabilizando-se ainda, Diego e José Manuel, este na parte final do desafio.

Nos portuenses, os elementos mais destacados foram Carvalho, Chau, Armando, Vieira II e Mário Campos.

Nem sempre certo, e com a agravante de ter alguns erros de monta, o árbitro mereceu nota baixa. Todavia, procurou ser imparcial e foi autoritário — as virtudes que o salvaram.

ANDEBOL DE 7

Beira-Mar, 5 — Amoníaco, 7

Jogo na penúltima sexta-feira, no Pavilhão Desportivo do Beira-Mar, sob arbitragem do sr. José Pauseiro.

Os grupos apresentaram:

Beira-Mar — Gonçalo, Paulo 1, Azevedo 1, Alfredo, Cerqueira, Gamelas 1 e Picado. *Supls.* Mota e Bio 1.

Amoníaco — Ladislau, Eng.º Drumond, Nunes, Donaciano 1, Gilberto 2, Madureira 2 e Arlindo 2. *Supl.* Lopes.

O terreno (muito pesado e escorregadio) e o tempo (bastante agreste, com chuva e vento fortes) foram sérios adversários para os atletas e prejudicaram o nível do desafio.

Ao intervalo, os beiramarenses ganhavam por 3-2. Mas, logo após o reatamento, os estarrejenses conquistaram três tentos seguidos — conseguindo uma margem que lhes permitiu triunfar, com merecimento, é certo, mas igualmente, com alguma sorte.

Na segunda parte, os visitantes — evidenciando melhor preparação física — puderam durar mais que os beiramarenses, mais frágeis e menos rematadores, sem sentido de perfuração.

Gonçalo, no vareta, e Ladislau e Madureira, nos forasteiros, estiveram em evidência.

A arbitragem foi imparcial, e uniforme no critério seguido — que, contudo, não nos pareceu o melhor, relativamente a castigos máximos. José Pauseiro foi bastante condescendente...

Totobolando

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 28 DO TOTOBOLA

29 de Março de 1964

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Benfica - Sporting			2
2	Valhadolid - Oviedo		x	
3	Sevilha - Elche	1		
4	Barcelona-Real Madrid	1		
5	Múrcia - Bétis	1		
6	Pontevedra - Valência		x	
7	Levante-Atlético Bilbau			2
8	Orense - Corunha	1		
9	Atalanta - Génova		x	
10	Bolonha - Inter			2
11	Mantua - Juventus			2
12	Sampdória - Spal		x	
13	Torino - Roma	1		

O BEIRA-MAR

repetiu um título e pulverizou uma lenda

NAS sempre apreciadas NÓTULAS AVEIRENSES que o distinto jornalista João Sarabando escreve em «O Primeiro de Janeiro», publicou-se, na penúltima sexta-feira, dia 13, um oportuníssimo *suelto*, com o título que encima, hoje, este [nosso comentário.

Iniciamo-lo, precisamente, pedindo vénia para transcrever as referidas palavras de João Sarabando:

Reeditando a façanha de 1962-63, os «Principiantes» do Beira-Mar conquistaram, com mérito integral, o título de campeões da corrente temporada. Dignos de amplos louvores, nada há que opor-se em seu desabono. A vitória foi, na verdade, diamantina.

Estes êxitos seguidos dos «Principiantes» imbuem-se, contudo, de outra virtude — demonstram aos cépticos que o íncola aveirense possui rara vocação para a prática do futebol. Almas cândidas deram-se a proclamar, ao longo de muitas épocas, que os aveirenses careciam de habilidade natural para a prática do apaixonante jogo. E a lenda, valha a verdade, quase ia tomando foros de dogma. Felizmente, a verdade, graças aos miniaturais campeões, esboroou-se como duna de areia batida pelo mar. Importa, consequentemente, acarinhar os jovenzinhos aveirenses — na certeza de que bastantes deles serão «estrelas» amanhã. Aliás, é este o pensamento da Direcção actual do Clube. Não desperdicemos a farinha para ir, como tanta vez tem sucedido, importar farelo — e algum de péssima qualidade.

Pouco — nada mesmo — temos a acrescentar, para além do nosso inteiro aplauso, a quanto tão cristalinamente ficou dito pela brilhante pena de João Sarabando. E, a finalizar, resta-nos apresentar aos aveirenses os juvenis futebolistas campeões distritais.

Já na semana finda o *Litoral* publicou uma fotografia do «onze» vencedor da prova. Mas — tal como em «Os Três Mosqueteiros», que eram quatro .. — também o grupo dos principiantes do Beira-Mar não foi composto apenas por onze elementos: formaram-no dezoito jogadores, ao longo da prova. Assim, a seguir incluímos breves resenhas relativas a todos eles:

DAVID Manuel Gomes de Almeida (guarda-redes), 16 anos, empregado comercial, de Aveiro. Fernando Teixeira VALENTE (defesa direito), 15 anos, aluno da Escola Técnica, de Vale de Ílhavo. RAFAEL Guilherme Maio (defesa esquerdo), 16 anos, serralheiro, de Vilar-Aveiro. João RAMIRO Almeida Alves (médio direito), 16 anos, aluno do 3.º ano do Liceu, da Gafanha

Continua na página 9

Basquetebol

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

● No último sábado, a nona jornada da competição forneceu os seguintes resultados:

Sangalhos - Centro	38-31
Galitos - Porto	26-24
Naval - Marinhense	51-35
Vasco da Gama - Académica	39-51

Verifica-se que os dois primeiros, embora actuassem nos campos dos seus adversários, conseguiram triunfar. Os portistas, porém, alcançaram laborioso e afortunadíssimo êxito, por diminuta margem, enquanto os estudantes de Coimbra obtiveram vitória clara, expressa por números que não deixam margens para dúvidas.

Normais os triunfos do Sangalhos, em jeito de desforra, a isolar os bairradinos no terceiro lugar; e da Naval 1.º de Maio, que bisou o seu anterior êxito sobre o campeão leiriense.

● *Tabela de pontos:*

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Porto	9	9	—	464-277	27
Académica	9	8	1	477-302	25
Sangalhos	9	5	4	347-343	19
Galitos	9	4	5	362-409	17
Naval	9	3	6	387-482	17
V. Gama	9	3	6	373-379	15
Centro	8	2	6	274-324	12
Marinhense	8	—	8	201-397	8

● *Jogos para esta noite:*

Porto - V. da Gama (50-40)
Centro - Marinhense
Académica - Sangalhos (46-33)
Naval - Galitos (54-57)

Galitos, 26 — Porto, 28

Jogo no Rinque do Parque, em Aveiro, na noite de sábado passado, sob arbitragem dos srs. José Filipe e César Moura, de Lisboa.

Os grupos apresentaram-se assim constituídos:

Galitos — Pires, Raul 3-0, José Luís Encarnação 8-4, Vitor 5-4, José Fino e Helder 2-0.

Porto — Queirós, Moisés 0-2, Casi-

Continua na página 9

Ciclismo

Dois títulos para a OVARENSE

no Campeonato Regional

Ficaram concluídos, no domingo, os Campeonatos Regionais de Fundo, nas categorias de «independentes» e «iniciados», com vitórias finais de ciclistas da Ovarense.

Será de relevar a actuação do já consagrado Laurentino Mendes, que sofrera um aparatoso acidente, de certa gravidade, dias antes da derradeira corrida; mas, mesmo em inferioridade física, conseguiu obter o segundo lugar, com tempo que lhe permitiu alcançar o título.

As competições tiveram a partida e a chegada em Sangalhos, tendo os «independentes» percorrido 101 quilómetros e os

Continua na página 9

LAURENTINO MENDES
Campeão Distrital de «Independentes»

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Resultados Gerais

Beira-Mar - Salgueiros	2-0
Covilhã - Espinho	3-2
Braga - Sanjoanense	5-2
Famalicão - Lusitano	3-1
Feirense - Marinhense	3-1
Oliveirense - Boavista	4-0
Leça - Vianense	1-1

Tabela Classificativa

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Covilhã	22	17	2	3	52-16	36
Braga	22	16	1	5	56-26	33
Beira-Mar	22	14	4	4	44-20	32
Feirense	22	11	2	9	48-36	24
Salgueiros	22	10	4	8	36-28	24
Famalicão	22	9	4	9	32-40	22
Marinhense	22	7	6	9	39-33	20
Oliveirense	22	7	6	9	39-34	20
Leça	22	7	5	10	30-29	19
Espinho	22	6	6	10	25-44	18
Sanjoanense	22	7	3	12	38-47	17
Boavista	22	5	7	10	34-53	17
Vianense	22	7	3	12	27-49	17
Lusitano	22	3	3	16	23-58	9

BEIRA-MAR, 2 SALGUEIROS, 0

Jogo em Aveiro, no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Samuel de Abreu, coadjuvado petos srs. Crisógono Lopes (bancada) e João Calado (peão) — todos da Comissão Distrital de Santarém.

Os grupos apresentaram-se assim constituídos:

BEIRA-MAR — Rocha; Girão, Liberal e Evaristo; Brandão e Pinho; José Manuel, Diego, Alberto, Fernando e Calisto.

SALGUEIROS — Armando; Taco, Chau e Borges; David e Carvalho; Lela, Mário Campos, Vieira II, Cláudio e Sidónio.

1-0, aos 61 m., em golo de JOSÉ MANUEL. Em lance de insistência, no lado direito, Brandão enviou a bola para diante das redes, onde Alberto estorvou a acção de Armando. Deste, a bola ressaltou para o lado esquerdo, onde surgiu com oportunismo o extremo beiramarense a tocar a bola para as malhas, apesar das tentativas em contrário de dois defesas.

2-0, aos 76 m., em golo de PINHO. Lançado em corrida, Diego seguia isolado, com grandes possibilidades de rematar vitoriosamente. Todavia, sentindo o perigo, Carvalho «placou» o jogador

Continua na página 9

Breve Comentário

Cem por cento vitoriosos, os três grupos da frente distanciaram-se do quarto classificado — e, agora, só entre eles se discutirá o problema da arrumação final das três posições cimeiras.

Os serranos não ganharam tranquilamente — sentindo, bem ao contrário, enormes dificuldades, pois tiveram de recuperar um considerável atraso de dois golos. O Espinho, na verdade, esteve à beira de obter um desfecho sensacional, que poderia influir de forma notável na questão do título.

Os arsenalistas minhotos — que possuem o ataque mais realizador de todos os concorrentes — venceram com naturalidade e com autoridade. E o mesmo se poderá dizer em relação aos aveirenses, quanto a estes com uma ressalva concernente à oposição encontrada por parte dos salgueiristas.

Desfazendo a seu favor a igualdade da primeira volta, na Marinha Grande, o Feirense subiu ao quarto lugar, empatado em pontos com o Salgueiros. E o Famalicão ascendeu ao sexto lugar, isolado, ao desforrar-se do seu desaire no terreno do «lanterna-vermelha».

Nos postos onde campeia a insegurança, a Oliveirense obteve a melhor expressão numérica — mas o Vianense (único visitante que não foi derrotado) alcançou o *score* mais valioso, com um empate que lhe permitiu igualar dois adversários (Boavista e Sanjoanense).

Desta forma, e conhecendo-se que o Lusitano apenas por milagre se salvaria, temos que há ainda um numeroso lote de equipas bastante intranquilas, em momento verdadeiramente dramático!...

Os jogos em que, até final da prova, participem essas equipas — Vianense, Boavista, Sanjoanense, Espinho e Leça — são *de vida ou morte*; e, portanto, prevê-se que o termo do torneio seja disputado em clima de muita emotividade e permanente interesse, com desfecho imprevisível.

As turmas da frente, sobretudo, podem mesmo ter alguns dissabores, uma vez que os grupos da zona de perigo vão, naturalmente, tentar tudo para se salvarem. Darão o seu máximo, «fazendo das tripas coração», como vulgarmente se diz. E, acontecendo assim, tudo pode suceder...

Jogos para Amanhã

Vianense - Beira-Mar (0-4)
Salgueiros - Covilhã (0-1)
Espinho - Braga (1-4)
Sanjoanense - Famalicão (2-5)
Lusitano - Feirense (3-4)
Marinhense - Oliveirense (1-1)
Boavista - Leça (0-0)

ANDEBOL DE 7

Campeonato Distrital

Na segunda jornada, houve dois grupos que conseguiram vencer fora dos seus recintos, um deles, o Paramos — com sensacional estreia em competições oficiais.

Resultados obtidos:

Espinho — Atlético Vareiro	9- 3
Sanjoanense — Paramos	10-23
Beira-Mar — Amoníaco	5- 7

Classificação actual:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Paramos	2	2	—	—	35-18	6
Amoníaco	2	2	—	—	16- 7	6
Espinho	2	1	—	1	17-15	4
A. Vareiro	2	1	—	1	14-15	4
Beira-Mar	2	—	—	2	11-18	2
Sanjoanense	2	—	—	2	12-32	2

Os desafios da terceira jornada, marcados para esta noite, em Estarreja, Ovar e S. João da Madeira, são os seguintes:

Amoníaco — Espinho
Atlético Vareiro — Paramos
Sanjoanense — Beira-Mar

Continua na página 9

Após dois anos de ausência em Moçambique, como Sargento do Exército, regressou a esta cidade o valoroso velejador António de Sousa Pereira Teles, da frota do Sporting de Aveiro. O prestigioso desportista teve a penhorante gentileza de apresentar cumprimentos na Redacção do LITORAL — deferência que agradecemos.

Acompanhado pelo Dr. Fernando de Araújo Ferreira, Presidente do Clube de Amadores de Pesca de Tomar, esteve em Aveiro, na semana finda, o dirigente da Federação Francesa de Pesca sr. André Bardy, de Tour, várias vezes representante da França em torneios mundiais desta modalidade.

André Bardy, que já actuou em Itália, Bélgica, Portugal, Jugoslávia e Polónia representando o seu país, foi o 5.º no «Mundial» disputado em Belgrado e 7.º no Campeonato do Mundo realizado em Dzangig, tendo conseguido a notável performance de, em três horas, pescar 409 exemplares!

A visita relacionava-se com a possibilidade de se realizarem os Campeonatos do Mundo de Pesca em Água Doce em rios nortenhos (Vouga, inclusive), talvez ainda no ano em curso.

DES POR TOS

Secção dirigida por António Leopoldo